

Gal Costa

"Santana"

Visit "[Santana](#)" on MotoLyrics.com

(Junio Barreto, João Carlos)

A santa de Santana chorou sangue,
Chorou sangue,
Chorou sangue: era tinta vermelha.
A nossa santa padroeira chorou sangue,
Chorou sangue,
Chorou sangue: era Deus e beleza.

Despego meu;
Quem girou a moenda partiu.
Na pressa o rosário quebrou.
Chorou, ah, chorou.

Louveira santa, desata o apuro,
Leve e tanto, sempre sido sã;
Tange solto quebrado, quebrado,
Claro carmo, nossa sede, obã.

Madeira oca estende o apulso,
Capela sertana, sementeiro;
Lajedo molhado pisado, pisado,
Claro carmo, nossa sede, obã, ã',
Nossa sede, obã, ã',
Nossa sede, obã.

Visit [Gal Costa](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.